

Dieta Cetogênica no Controle da Epilepsia Refratária

Autor(res)

Danielle Fernandes Alves
Marcélia Azambuja Rodrigues

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Resumo

A epilepsia é uma condição cerebral crônica não transmissível que afeta cerca de 50 milhões de pessoas em todo mundo. Dessa forma o objetivo geral foi conhecer os benefícios da dieta cetogênica na epilepsia refratária e seus efeitos colaterais. A metodologia sendo uma Revisão Bibliográfica Integrativa que se dá devida às questões norteadoras relacionada a eficácia da dieta cetogênica (TDCC) e suas variantes como a dieta cetogênica de Atkins modificada (DAM), a dieta de baixo índice glicêmico (TBIG), e a dieta triglicerídeos de cadeia média (TCM), os resultados obtidos comprovadamente todos reduzem as crises epiléticas e consequentemente os medicamentos farmacorresistente, melhorando o quadro de desnutrição em crianças e adolescentes, comprova-se também a melhora na qualidade de vida. A média de redução das crises em todos os estudos apresentou = > 50%. A terapêutica apresenta efeitos colaterais nos primeiros três meses sendo os mais comuns náuseas, vômitos, diarréia, constipação, irritabilidade, sonolência, falta de energia, hipoglicemia, hiperlipidemias e desidratação, são escassos os estudos da dieta a longo prazo que requer um aprofundamento devido aos efeitos colaterais.